

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A SOCIALIZAÇÃO E A APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS AUTISTAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Indira Abreu Garcia, Francisca Geny Lustosa

Esse trabalho comunica os “achados” de uma pesquisa de iniciação científica (PIBIC 2020-2021), referente a busca de compreender como ocorrem a socialização e a aprendizagem de crianças autistas no ensino fundamental. O estudo é baseado em um estudo de caso sobre uma criança, sistematizadas em 2021, estudante de uma escola particular de Fortaleza. O estudante é novato nessa instituição, que é bem maior que a anterior, fato que causou mudanças em sua rotina. A turma possui 35 estudantes, sendo 2 autistas severos, 2 autistas leves e 1 com deficiência auditiva que faz uso de aparelho auditivo. Acompanhamos esse estudante com autismo desde o seu primeiro dia na escola. É importante salientar que apesar de novato, outros colegas vieram juntos da mesma escola, fato que facilitou seu processo de adaptação. Observamos que, apesar de parecer difícil e extremamente desafiador, a socialização acontece aos poucos e que juntamente a esse dado podemos perceber as formas de aprendizagem do sujeito. O acompanhamento mostra a prática da escola de adaptar provas e tarefas, mesmo a literatura mostrando que esse não deve ser o referencial seguido. Além desses aspectos destacados, percebemos a necessidade dos professores regulares construírem mais conhecimentos sobre estudantes com TEA e suas potencialidades, aliado à identificação dos obstáculos que se fazem presente nas práticas docentes para poder eliminarmos e superarmos tais barreiras a sua participação, interações e aprendizagens.

Palavras-chave: Inclusão. Autista. Ensino. Aprendizagem.